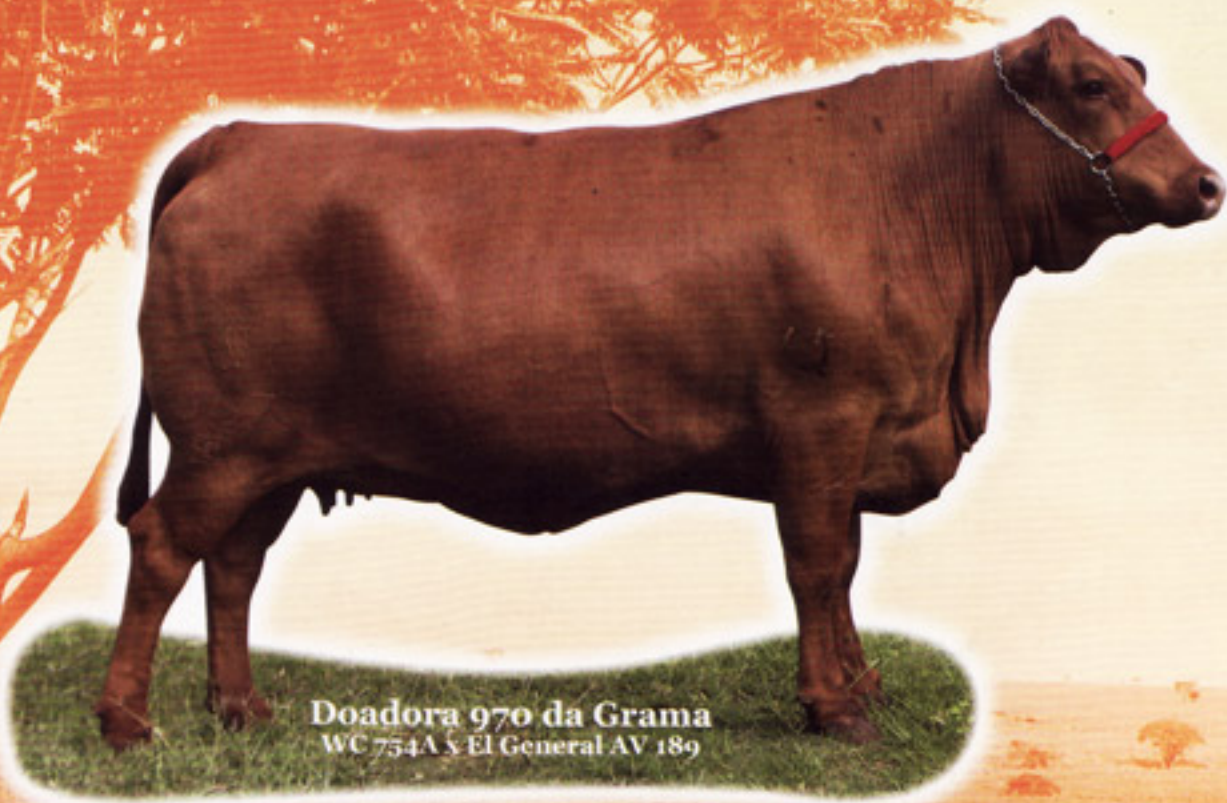


parceiros do **SENEPOL**

ano 2 | número 2



Doadora 970 da Grama
WC 754A x El General AV 189

Seja um parceiro da Fazenda da Grama

Conheça o trabalho realizado pela Fazenda da Grama e seus parceiros Genetropic Agropecuária, Fazenda Santa Helena, Fazenda Mariópolis, Fazenda San Francisco e Fazenda São José

SAIBA MAIS SOBRE O **SENEPOL**

NASCIDA NAS ILHAS VIRGENS NO SÉCULO 19, A ORIGEM DO NOME DA RAÇA, REGISTRADA EM 1954, VEM DE SENEGAL E RED POLL

A raça Senepol, cada vez mais utilizada no Brasil, teve sua origem em 1918, quando Bromley Nelthropp comprou dois touros Red Poll originários da Inglaterra para introduzir na fazenda de seu pai, chamada Grenard's Estates, nas Ilhas Virgens. Essa fazenda tinha, desde 1889, a maior criação de gado N'Dama na região, com 250 cabeças, todas mantidas puro-sangue.

O gado N'Dama era importado do Senegal, África, para a ilha de St. Croix desde 1800. Com a introdução do Red Poll, os Nelthropp criaram sua própria raça, fazendo por vários anos uma seleção objetivando precocidade e eficiência maternal, ausência de chifres e cor vermelha, tolerância ao calor e docilidade.

Por volta da década de 1940, a combinação genética procurada estava estabelecida. Desde então, o Senepol tem sido criado como sangue puro. Com a dispersão do rebanho Nelthropp para os criadores locais, o registro genético foi mantido por Ward Cannaday e Fritz E. Lawaetz e, em 1954, o nome Senepol foi registrado. "Sene" de Senegal e "Poll" de Red Poll. Em 1976, com um Herd Book estabelecido, os criadores adotaram um programa de testes, através do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) e o College of the Virgin Island Extension Service. Em 1977, o primeiro rebanho foi levado para a área continental dos Estados Unidos. O rebanho cumulativo do

gado nas Ilhas Virgens é fechado, sem influências externas.

A raça Senepol tem uma base genética limitada, que foi submetida a seleção rigorosa desde 1918. Esta seleção foi alcançada com a ajuda de seu uso



1791 da Grama (850 Rep x Hercules)

nas Ilhas Virgens, onde era criado com a finalidade de suprir alimento para a população local, com ênfase na produção para abate, sendo que apenas o gado geneticamente superior era reservado para reprodução. Por este motivo, a raça Senepol suporta cruzamento consanguíneo e produz grande grau de heterose no cruzamento com outras raças. O isolamento da raça nas ilhas também serviu para preservá-la das modas e caprichos que de tempos em tempos assaltam a indústria, dando ênfase a características que posteriormente se provam indesejáveis.

O Senepol é a única raça de Bos

Taurus adaptada ao calor e que resiste às doenças tropicais. Estas duas qualidades foram herdadas do N'Dama, assim como foi o peso do bezerro ao nascer (31kg). Do Red Poll, a raça herdou a excelência da carcaça, fertilidade, ausência de chifre e docilidade. É também mais resistente ao frio do que as raças com sangue de Bos Indico. A formação genética do Senepol resultou num animal de reprodução eficiente. Pode-se destacar pontos como facilidade de inseminação artificial, já que as fêmeas possuem cervix estreita; as novilhas atingem a puberdade mais cedo, sendo possível a primeira cria aos dois anos; o macho é um reprodutor com alto libido, com excelente

circunferência escrotal; a maioria produz sêmen de alta qualidade entre 12 e 14 meses de idade; a vaca Senepol é grande produtora de leite; o tamanho médio da vaca adulta é de 500 kg a 550 kg, bezerras desmamadas com mais de 50% do peso de suas mães e alta longevidade das matrizes.

A raça chegou ao Brasil em 1995, com as primeiras doses de sêmen que foram importadas. Em 2000, vieram os primeiros animais para o Brasil, importados dos melhores rebanhos dos EUA e das Ilhas Virgens. A importação inicial envolveu dois líderes genéticos da raça e as melhores fêmeas Senepol com provas fantásticas. Graças a esta genética, os selecionadores brasileiros multiplicaram a qualidade fazendo do Brasil um celeiro da genética mundial.

Parceiros do Senepol

Parceiros do Senepol (ano 02, número 02) é uma publicação da Fazenda da Grama e seus parceiros.

Coordenação
Junior Fernandes
jrfernandes@lagoa.com.br

Projeto editorial
sw/TH Comunicação
Ribeirão Preto - SP

Editor-chefe e jornalista responsável
Thell de Castro
MTb 41.364 - SP
thelldecastro@telehistoria.com.br

Fotos
Divulgação dos parceiros

Diagramação
Roberta Furukawa Bartholomeu

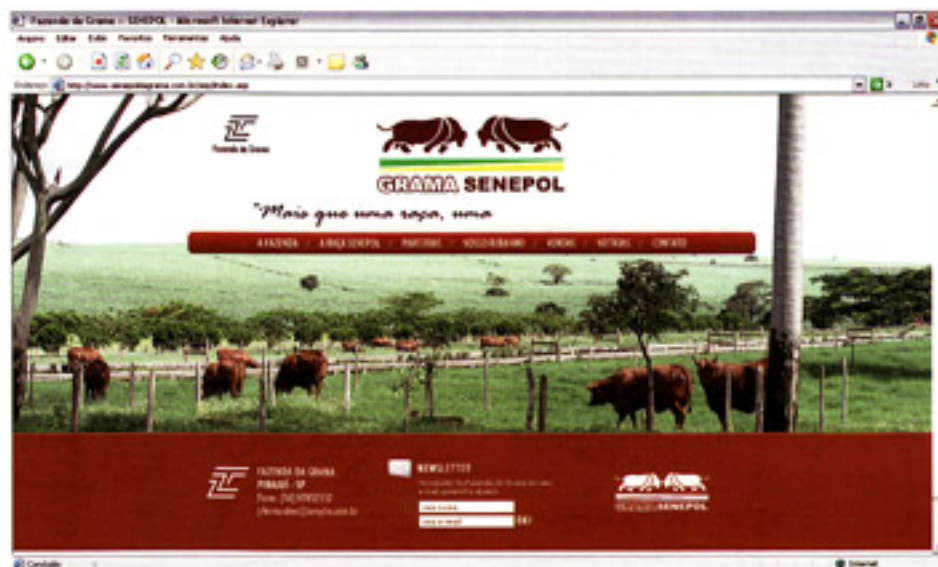
Impressão
Athenas Gráfica
Jaboticabal - SP

A reprodução dos textos é permitida desde que citada a fonte.

FAZENDA DA GRAMA LANÇA MODERNO PORTAL NA INTERNET

CONHEÇA A HISTÓRIA DA FAZENDA, UM DOS PIONEIROS DO BRASIL NA CRIAÇÃO DA RAÇA SENEPOL, QUE ACABA DE LANÇAR MODERNO PORTAL COM MUITAS INFORMAÇÕES

Antes de apresentarmos o moderno portal lançado pela Fazenda da Grama, vamos relembrar sua importante trajetória. José Antônio Fernandes Netto e Dejanira B. Fernandes sempre se importaram em desenvolver um trabalho sério e honrado, e assim conquistaram seus objetivos de vida. Acima de tudo, sempre ensinaram seus filhos que a união familiar faz a grande diferença. O patriarca dessa família, também conhecido como Zé Torneira, pois trabalhava com produção de touros, começou a trabalhar com pecuária em 1979, através de sua fazenda Santo Antônio da Grama, localizada em Pirajuí, região de Bauru, interior de São Paulo. Aproveitando o apelido, foi criada a marca ZT e, com ela, a família Fernandes consolidou o trabalho da Fazenda da Grama, cujo slogan é "mais que um raça, uma filosofia de trabalho". A propriedade, de 660 hectares, se divide entre a produção de cana e a criação de animais da raça Senepol. Um dos destaques na história da Grama foi o prêmio de Melhor Projeto Inseminação do Brasil, concedido pelo Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, em 1995. Dois anos depois, em 1997, teve início o processo de transformação da fazenda em empresa, para aumento da rentabilidade e continuidade na



pecuária. Em 1999, a perseverança de José Antônio mais uma vez marcou a história da fazenda. A Grama foi uma das pioneiras na importação de embriões da raça Senepol. Acreditando na força da raça, a Grama importou 700 embriões ao lado da Stéfani Agropecuária e Sacramento Agricultura e Pecuária. A fazenda trabalha hoje com a venda de touros, matrizes e embriões, contando com parceiros espalhados pelo Brasil. Os filhos de José Antônio, o médico veterinário Junior Fernandes e a engenheira agrônoma Carolina Fernandes, também trabalham ativamente na fazenda.

Lançamento do portal

Recentemente a Fazenda da Grama deu mais um passo para difundir seu trabalho na raça Senepol para o Brasil e o mundo, através do lançamento

do portal Senepol da Grama, que pode ser acessado através do endereço **www.senepoldagrama.com.br**. O moderno portal conta com informações completas sobre a propriedade, a raça Senepol, os parceiros da Grama e notícias. Um dos destaques do site é a área destinada ao rebanho da propriedade, que mostra características, comentários, fotos e vídeos de todas as matrizes e touros que a Fazenda disponibiliza. A área de vendas traz touros, fêmeas e embriões, também com muitas informações e imagens disponíveis. Os internautas ainda podem entrar em contato com a propriedade e preencher um cadastro para receber uma newsletter periódica, que leva as novidades da propriedade diretamente para o seu e-mail. "Fazemos um trabalho sério, baseado em planejamento, respeito com os colaboradores e compromisso com os parceiros e clientes. É uma fórmula que garante um programa de qualidade cada dia mais eficiente. Visite nosso site, onde abrimos as portas virtuais da fazenda para que você nos conheça", convida Junior Fernandes.



Doadora 970 da Grama
(WC 754X8 El General AV 089)

CONHEÇA OS **PARCEIROS** DA FAZENDA DA GRAMA

NESTAS DUAS PÁGINAS, VOCÊ VAI CONHECER OS PARCEIROS DA FAZENDA DA GRAMA: GENETROPIC AGROPECUÁRIA, FAZENDA SANTA HELENA, FAZENDA MARIÓPOLIS, FAZENDA SAN FRANCISCO E FAZENDA SÃO JOSÉ. AS PARCERIAS OCORREM ATRAVÉS DA AQUISIÇÃO DE 50% DOADORAS TOP CLASS DA GRAMA PARA EXPLORAÇÃO CONJUNTA E TAMBÉM ATRAVÉS DE EMBRIÕES

GENETROPIC AGROPECUÁRIA

Fazenda Gratidão

Proprietário: Jairo F. Lima

Localização: Rodovia BR 153, km 99+8 – Prata (MG)

Fone: (16) 9159-9095 / 2105-3660 / 3942-4390

E-mails: contato@genetropic.com.br

jairoflima@terra.com.br

A Fazenda Gratidão foi adquirida em 2006 com o objetivo específico de abrigar a seleção e o melhoramento genético da raça Senepol. Em seus 335 hectares, os animais são mantidos a pasto de gramíneas brachiárias, tanzânia e tifton, com suplementação de silagem de capim no período da seca, sendo que o objetivo principal é estimular os animais a buscarem a subsistência em condições que simulem, ao máximo, a criação extensiva num ambiente tropical, para que o gene da adaptabilidade e rusticidade mantenha-se presente de forma perene e marcante.

Tipo de parceria: doadoras provadas.

FAZENDA SAN FRANCISCO

Fazenda San Francisco

Proprietário: Hélio Coelho

Localização: Miranda (MS)

Fone: (67) 3325-6606 / 9982-9993

E-mail: vetsanfeo@terra.com.br



A Fazenda San Francisco situa-se no Pantanal de Miranda (MS) e trabalha com criação de gado, arroz irrigado e comercial e o agro-ecoturismo. Sua área é de 14.800 hectares, sendo 3.300 para pecuária. O investimento em melhoramento genético e cruzamento começou em 1988. Desde 2004, trabalha com o Senepol. A parceria com a Grama gerou o programa GRAL, onde os animais são desafiados ao clima do Pantanal para demonstrar a rusticidade do Senepol, em busca de animais superadaptados. Fica o destaque para o desempenho da raça nas condições ambientais do Pantanal, temperatura e umidade elevadas.

Tipo de parceria: produção de embriões na Grama e implantação dos mesmos no Pantanal.



FAZENDA SANTA HELENA

Fazenda Santa Helena

Proprietário: Adão Marconato

Responsável: Alex Marconato

Localização: Pirajuí (SP)

Fone: (16) 9788-0262 / 3202-0799

E-mail: alexmarconato@yahoo.com.br



A Fazenda Santa Helena possui uma área de aproximadamente 600 hectares e está localizada em uma região muito valorizada pela cana-de-açúcar. Ingressou na raça há cinco anos e os primeiros embriões e animais foram adquiridos na Fazenda da Grama, pelo pioneirismo na raça e pela qualidade de seu plantel. Posteriormente, ocorreu a importação de embriões da Sacramento Farms, dos EUA. Possui um rebanho com cerca de 50 animais puros e trabalha com tecnologia de ponta no aumento de seu plantel, para oferecer o melhor a seus clientes e parceiros. Acredita muito no Senepol, por ser rústico, adaptado para o clima brasileiro e precoce, respondendo à necessidade de cruzamento no Brasil.

Tipo de parceria: doadoras provadas.

FAZENDA MARIÓPOLIS

Fazenda Mariópolis

Proprietário: Maria Lúcia de Abreu Pereira

Localização: Itapira (SP)

Fone: (11) 3775-4777

E-mail: mariopolis@uol.com.br



A MARCA DO ADAPTADO

A Fazenda Mariópolis é comandada por Maria Lúcia de Abreu Pereira, uma das mulheres mais influentes da pecuária nacional. A propriedade raciocina como uma empresa. Trabalha com três raças adaptadas, entre elas o Senepol, buscando produzir um rebanho de alta qualidade genética, totalmente identificado e avaliado através de DEPs para características de crescimento, reprodução e carcaça. No teste de performance da Fazenda, um dos maiores do Brasil, em 2005 a novilha vencedora foi da Fazenda da Grama, ZT 1409, e teve 50% de seus direitos adquiridos pela Mariópolis.

Tipo de parceria: doadoras provadas.

FAZENDA SÃO JOSÉ

Fazenda São José

Proprietário: Pedro Gomes

Localização: Tururu (RS)

Fone: (53) 8404-1011

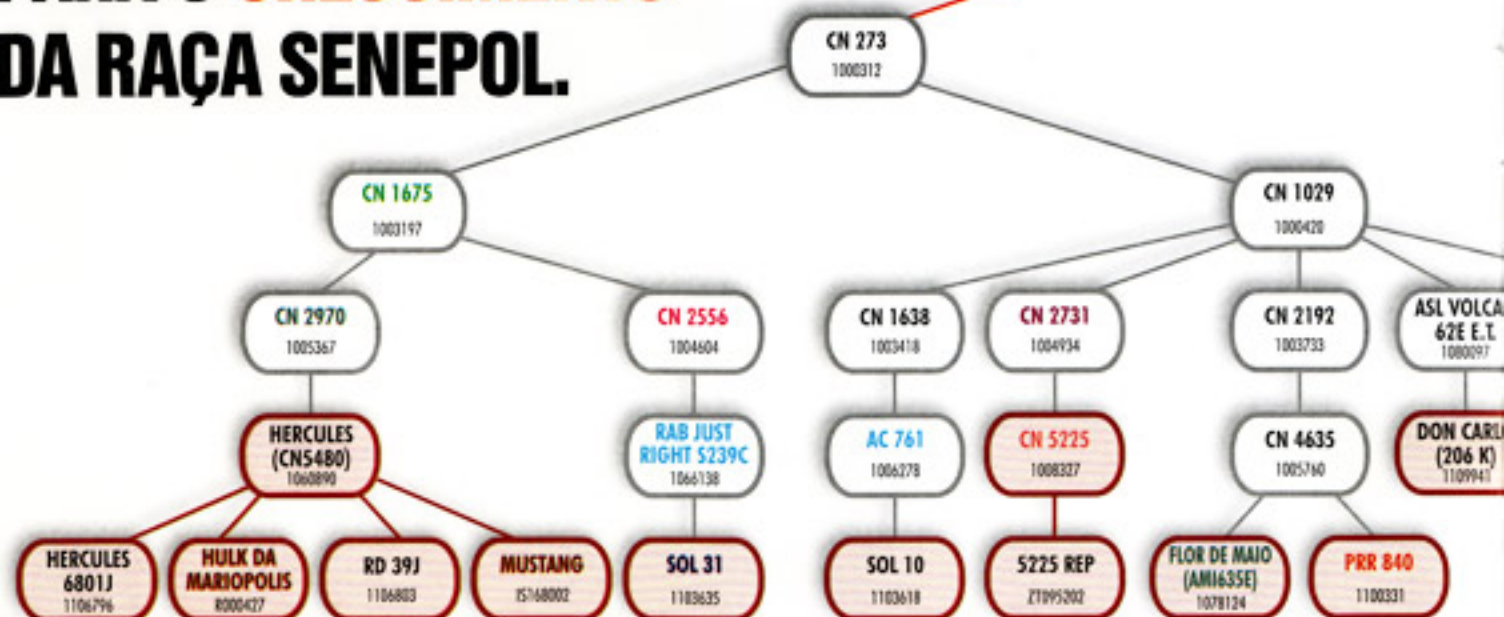
E-mail: fazenda_sao_jose@terra.com.br



A Fazenda São José está a cerca de 40 km de Pelotas. Suas atividades são a produção de arroz irrigado, soja, milho e a pecuária. A partir de 2004, a Fazenda passou a utilizar em parte do rebanho o cruzamento absorvente com o Senepol, e adquiriu, em parceria com a Fazenda da Grama, a primeira doadora POI. Hoje são várias doadoras, tanto em sociedade como também na fazenda, que estão em TE e FIV. A adaptação ao Sul foi surpreendente, pois mantém as características de pêlo zero mesmo nas baixas temperaturas, proporcionando um diferencial econômico em termos de controle de ectoparasitas. A Fazenda tem certeza de que se trata de uma raça de grande futuro para a região Sul.

Tipo de parceria: doadoras provadas.

LINHAGENS IMPORTANTES PARA O CRESCIMENTO DA RAÇA SENEPOL.



A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DA ENDOGAMIA

Entende-se por endogamia (erroneamente chamado de consangüinidade) o resultado de cruzamento entre indivíduos aparentados, o que gera homozigose (genes iguais em um locus).

O controle dos níveis de endogamia em um rebanho é importante e necessário, pois a mesma gera graves problemas que afetam negativamente a fertilidade, a produção e, principalmente, a sobrevivência de animais, impactando diretamente na eficiência e na rentabilidade do sistema de produção. Diversos estudos demonstram que um coeficiente de endogamia superior a 6,25 %, já gera fortes impactos no sistema de produção. A tabela abaixo mostra exemplos de diferentes níveis de endogamia conforme acasalamentos entre parentes:

Touro x Filha: 25%

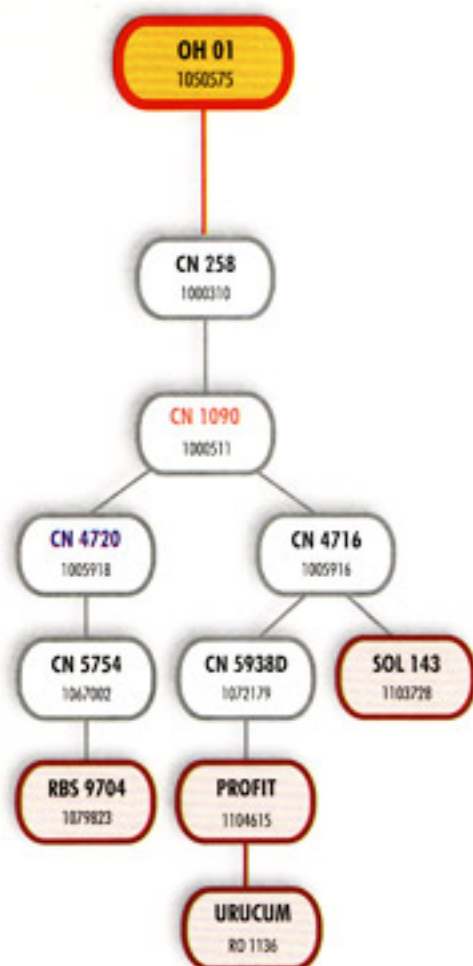
Touro x Neta: 12,5%

Meio irmãos: 12,5%

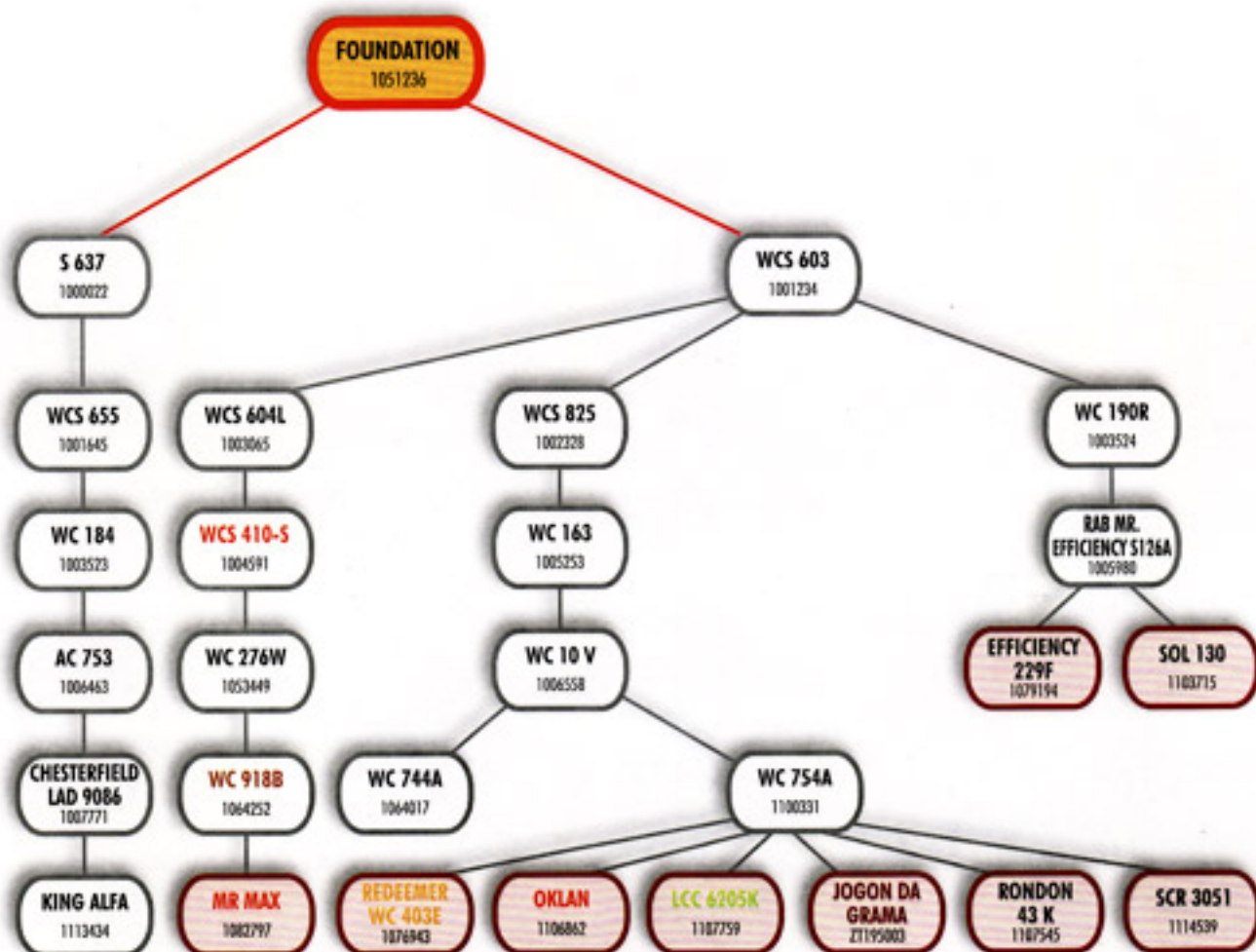
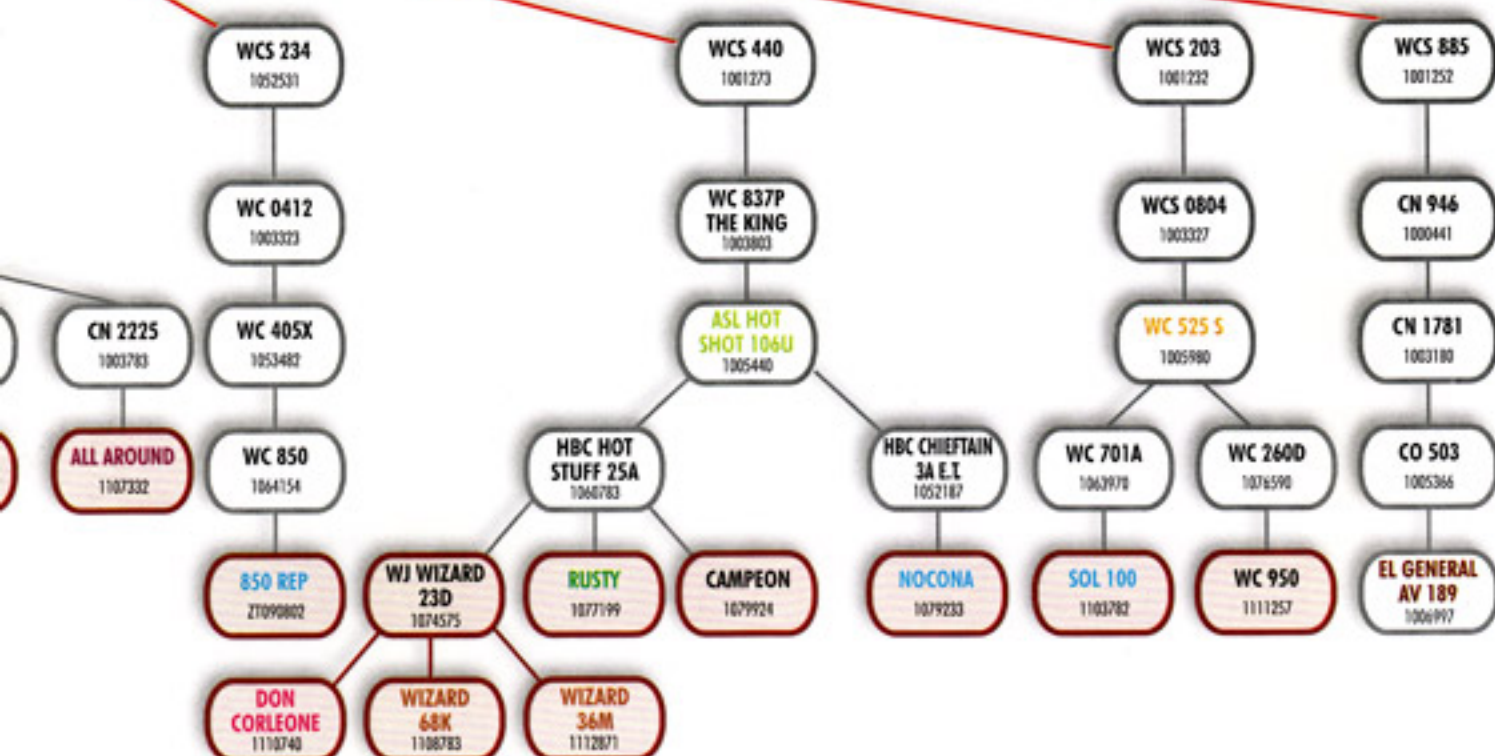
Filho x Neta de um mesmo touro: 6,25%

Neto x Neta de um mesmo touro: 3,13%

Conhecer e controlar o pedigree (árvore genealógica) dos animais, observando e evitando acasalamentos que gerem níveis desinteressantes de endogamia é, sem dúvida, uma das ações de sucesso dentro do melhoramento genético de um rebanho.



 Touros com sêmen disponível no banco genético da Fazenda da Grama.



NUTRIÇÃO ANIMAL ALAVANCA A INTENSIFICAÇÃO DA PECUÁRIA DE CORTE

DE ACORDO COM O ZOOTECNISTA ROGÉRIO COAN, A TECNOLOGIA DA SUPLEMENTAÇÃO PERMITE ACELERAR O CICLO PECUÁRIO, CONHEÇA O TRABALHO REALIZADO NA FAZENDA DA GRAMA

A pecuária de corte brasileira tem passado por profundas e rápidas transformações nos últimos anos. Nesse novo cenário, ganham espaço novas concepções, ações e atitudes, em que produtividade, custo e eficiência se impõem como regras básicas para sobrevivência em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado.

Assim, fala-se muito sobre os benefícios de modernização técnica e administrativa nas empresas rurais. Entre técnicos e parte dos pecuaristas, a necessidade de profissionalização já é incontestável. Essa profissionalização em questão de tempo seja pelos pecuaristas buscando maiores ganhos no curto prazo, seja para que se evite sua saída da atividade a médio e longo prazo. O próprio crescimento da agricultura em áreas antes destinadas à pecuária evidencia a necessidade de maior aporte tecnológico nas empresas de produção de carne. Com a atual

tecnologia utilizada na pecuária, é impossível competir, em termos de resultados econômicos, com culturas cuja produtividade aumenta ano a ano, como cana-de-açúcar, soja, milho, entre outras.

Algumas linhas mais conservadoras ainda se posicionam contra a incorporação de tecnologia na produção pecuária. Uns acreditam que a atividade deve ser conduzida nos moldes tradicionais, com baixas lotações por hectare. Simplesmente não acreditam em resultados tecnológicos dentro da propriedade, seja pela adubação, controle químico de invasoras e insetos, fornecimento de suplementos aos animais, melhoramento genético ou escrituração zootécnica. Outra linha de raciocínio, liderada por profissionais de formação técnica, argumenta que a natureza não deve ser contrariada e que baixas lotações animais, e conseqüente baixa produtividade, atendem à exigência do equilíbrio da natureza.

Baseiam-se na teoria da sustentabilidade para justificar a falta de



A suplementação permite acelerar o ciclo pecuário

aplicação de tecnologia. Conforme observado, pode-se enumerar várias linhas de raciocínio que defendem o posicionamento anti-tecnologia. No entanto, se analisarmos o curso da história, não encontraremos êxito por parte de ninguém que tenha se posicionado contra um movimento de avanço tecnológico. Pode-se, portanto, prever que a não adoção de tecnologia, visando maiores produções por área, culminará, na maioria das vezes, no fracasso e conseqüente saída da atividade. Basear-se em afirmações naturalistas e ecológicas para justificar sistemas de baixo aproveitamento por área é, por si só, um enorme contra-senso. Existem duas alternativas para que se atenda à crescente demanda por alimentos. A primeira é a implantação da agricultura em maior número de áreas através da abertura de novos



Rogério Coan, diretor técnico da Coan Consultoria

campos. A segunda opção é o aumento da produção por unidade de área, ou seja, incrementos na produtividade. A pecuária de corte não foge a essa tendência e, em virtude da necessidade de aumentar a competitividade deste segmento, a Coan Consultoria, empresa sediada em Jaboticabal (SP) e especializada na validação técnica e econômica de sistemas de produção pecuários, tem recomendado a implementação da suplementação estratégica durante todo o ano.

exemplo, em específico, as tecnologias de suplementação começam a serem fornecidas a partir do primeiro mês de vida. Dessa forma, tanto os bezerros como as bezerras já começam a receber uma ração concentrada, que é disponibilizada no sistema de creep-feeding. O objetivo dessa suplementação é substituir gradativamente o leite das matrizes pela ração. Com isso, os animais diminuem a frequência de mamadas e, conseqüentemente, a espoliação sobre a matriz, condição essa que

entre 14 e 16 meses de idade, para as fêmeas, visando basicamente o desenvolvimento da estrutura óssea e muscular dos animais, bem como o sistema reprodutivo. Com essa prática, Coan garante que as fêmeas estarão aptas reprodutivamente. Para os machos, a suplementação protéico-energética é fornecida por maior período de tempo, uma vez que esses animais apresentam uma estrutura corporal maior, demandando maior quantidade proporcional de nutrientes e, por isso, é estendida até os 24 meses.

O zootecnista finaliza que a suplementação estratégica é inevitável para o produtor que tem como objetivo o aumento da produtividade (Kg de peso vivo/ha/ano) e a aceleração do ciclo de produção, e para isso, ela deve ser bem planejada e executada, a fim de se tornar viável. Prova disso, comenta que em algumas propriedades, como é o caso da Fazenda da Grama, por desenvolver uma gestão eficiente dos custos de produção, a propriedade acaba adquirindo núcleos minerais que, adicionados de uma fonte de energia (milho ou sorgo) e proteína (farelo de soja), permitem a produção mais econômica dos suplementos utilizados na propriedade. Lógico que o mercado de grãos é que direciona qual alimento será ou não utilizado na propriedade e, para tanto, é necessário que o pecuarista esteja ligado no mercado e realize a compra na época certa.

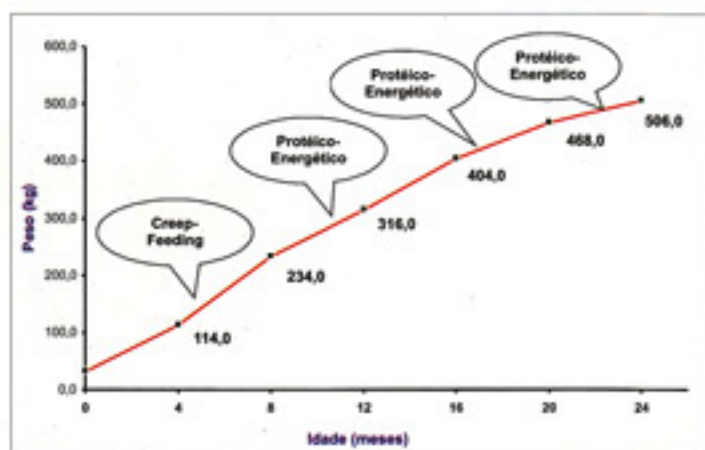


Figura 1. Adequação de tecnologias de suplementação.

De acordo com o diretor técnico da empresa, o zootecnista e doutor em Produção Animal Rogério Marchiori Coan, a tecnologia de suplementação permite acelerar o ciclo pecuário. "A mesma está acessível a qualquer pecuarista, independentemente se a atividade é de cria, recria ou engorda", adianta.

De acordo com Rogério Coan, o protocolo nutricional deve ser coerente com a fase evolutiva do sistema de produção, assim, comenta "para cada sistema e para cada categoria animal deverá ser direcionado um tipo de suplemento". Como exemplo desse direcionamento técnico, o zootecnista cita a Fazenda da Grama, que está localizada em Pirajuí (SP) e é especializada na produção de genética. Na Figura 1, se observa como as tecnologias de suplementação são adequadas às categorias animais da propriedade. Segundo Rogério Coan, nesse

repercutirá positivamente sobre a recuperação da condição corporal da matriz e também sobre a taxa de ganho de peso dos bezerros. A partir da desmama, que ocorre aos oito meses de idade, o zootecnista comenta que os animais são apartados quanto ao sexo e direcionados para piquetes de Tifton 85, através do qual passam a receber um suplemento protéico-energético. Essa suplementação permanece até

Tecnologias de suplementação utilizadas na Fazenda da Grama e recomendadas pela Coan Consultoria

BellPeso Creeper – ração de creep-feeding

BellPeso SV – suplemento protéico-energético de alto consumo

BellPeso Energia – ração concentrada de confinamento

Núcleo Lambisk S – núcleo mineral para mistura

Produtos produzidos e distribuídos por Bellman Nutrição Animal

“É UMA HONRA COMPARTILHAR NOSSO TRABALHO”

EM ENTREVISTA, O COORDENADOR DE PECUÁRIA DA FAZENDA DA GRAMA, JÚNIOR FERNANDES, FALA SOBRE A FAZENDA, A RAÇA, ANALISA O FUTURO DO SENEPOL E ABORDA A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NA PROPRIEDADE



Junior Fernandes,
coordenador de pecuária
da Fazenda da Grama

Desde quando vem sua ligação com o campo? Fale um pouco sobre sua trajetória.

Nossa família sempre trabalhou com agricultura. Em 1979, ingressamos também na pecuária, adquirindo a Fazenda da Grama, em Pirajuí (SP). Em 1986, eu ingressei na medicina veterinária e, com o consentimento, apoio e abertura de meus pais, comecei a colocar em prática os aprendizados da Faculdade. Passamos a adotar a inseminação artificial como ferramenta primordial em busca de melhoramento genético. Em 1995, conquistamos o prêmio do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, como melhor projeto de implantação de IA do Brasil. Durante todo esse período, sempre trabalhamos em busca de excelência em todas as etapas do processo e principalmente na área de gestão.

Como vocês conheceram a raça Senepol? Quando e como a Fazenda da Grama decidiu participar da vinda da raça para o

Brasil?

Em 1997, fomos convidados a fazer parte do grupo de franqueados do Programa de Formação do Composto Montana. A partir daí, conhecemos o Senepol, pois o mesmo é uma das raças primordiais na formação do mesmo, como raça adaptada. No Montana, as fêmeas F1 (Red Angus, Simental, etc), eram inseminadas com Senepol. Foi neste ponto que ficamos encantados com a produtividade do Senepol. Os bezerras se destacavam. Pêlo zero, pelagem vermelha, muita padronização, é mocho e tem resistência a ectoparasitas. Em 1999, numa visita aos Estados Unidos, visitamos vários criatórios de animais puros e, neste momento, decidimos ingressar na raça. Em parceria com a Sacramento Agricultura e Pecuária e a Agropecuária Stéfani, realizamos a importação de 700 embriões da raça. Em 2004, finalizamos nossa participação no Montana e, desde então, nos dedicamos à criação de Senepol.

No início, com as pessoas regiam quando você falava da raça, que ainda era desconhecida por aqui? E como é essa reação atualmente?

O Senepol é uma raça muito nova no Brasil. As pessoas falavam: Senepol, o que é isto? Que raça é esta? De onde vem? Tínhamos que explicar, mostrar, levar na fazenda, enfim, chegava um momento que parecíamos os meninos que trabalhavam como guias em cidades históricas. Sabe por exemplo, o cajueiro gigante de Natal...

Atualmente, o Senepol vem se expandindo, a raça vem crescendo. No entanto, isso é um processo lento e paulatino. A pecuária é uma atividade de ciclo longo. O que tem ajudado muito é o 'boca a boca', pelas virtudes e competências que a raça possui como ferramenta para auxiliar o desenvolvimento da atividade pecuária nos trópicos.

Sabemos que as raças taurinas não adaptadas (Angus, Red Angus, Simental, Limousin) possuem excelentes qualidades como ganho de peso, crescimento, precocidade sexual, marmoreio e maciez de carne. Entretanto, não possuem adaptação suficiente aos trópicos. Isso é facilmente explicável, já que são oriundas de clima temperado. No zebu e, em especial, a raça Nelore, possui altíssima adaptação. Entretanto, faltam características importantes que encontramos nas raças taurinas, principalmente no que se refere à maciez de carne.

O Senepol, por ser um taurino adaptado contempla a rusticidade do Nelore e a precocidade, maciez e acabamento de carcaça por ser tratar de um taurino. Assim, é ferramenta ideal para utilização em programas de cruzamento com animais Nelore e com fêmeas F1.

Você está convidando os pecuaristas para serem parceiros da Grama. Como funciona esse sistema de parceria?

A Fazenda da Grama tem como missão "ser reconhecida pela qualidade dos nossos produtos e confiabilidade das nossas informações". Os nossos valores são: compromisso com os colaboradores e meio ambiente; integridade nas parcerias; e inovação. Acreditamos, portanto, em parcerias como forma de crescimento. Filosoficamente, "nenhum ser humano em si é uma ilha". Podemos, através de parcerias sólidas e duradouras, gerar ganhos para ambas as partes.

Parceria, para nós, tem que ser com todos ganhando, ou nada feito. Desta forma, possuímos atualmente grandes parceiros. Nossas parcerias incluem: aquisição de 50% de nossas doadoras superprovas, utilização de toda a nossa base genética (sêmen disponível em nosso banco), aquisição de embriões para colocação na fazenda do parceiro, e divisão da produção, dentre outras possibilidades inovadoras que possam surgir de uma boa conversa.

Como é a relação da Fazenda da Grama com seus atuais parceiros?

Nossas parcerias são pautadas pelo respeito mútuo, visão compartilhada e espírito ganha-ganha. É preciso entender a necessidade de cada uma das partes e, com isso, encontrar as melhores soluções criativas. Discutimos criteriosamente os acasalamentos, projetamos o futuro. Somos metódicos e precisos em cada uma de nossas decisões. Uma receptora leva 9,5 meses para parir e mais sete meses para desmamar. Não podemos nos dar ao luxo de produzir um animal que não atenda aos mais altos padrões de eficiência. Não há espaços para erros. Buscamos continuamente as melhores possibilidades. Ficamos horas para acasalar uma vaca. Neste ponto, tenho que destacar a atuação do parceiro Jairo F Lima, da Genetropic Agropecuária. Empresário de sucesso no ramo industrial que muito tem contribuído para a elaboração dos acasalamentos. Hoje possuímos em parceria mais de 10 doadoras. Costumo dizer que somos muito gratos pelos nossos parceiros terem nos escolhido como tal. Além da Genetropic, possuem igual importância a Fazenda Santa Helena (Alex Marconato), Fazenda Mariópolis (Maria Lúcia de Abreu Pereira), Fazenda San Francisco (Roberto Coelho) e Fazenda São José (Pedro Gomes). Estamos continuamente em busca de parcerias que possam contribuir para o crescimento desse nosso time de trabalho.

Observamos que seus parceiros são espalhados por vários Estados, cada um com suas características, mostrando que a raça se adapta facilmente, é isso mesmo?

Isso é a mais pura verdade. Além dos parceiros acima, possuímos clientes no Mato Grosso do Sul, em Rondônia, Goiás, Mato Grosso, Paraná e Rio

Grande do Sul. Isso confirma que o Senepol é a raça desenvolvida para o Brasil. É a ferramenta que pode contribuir para a pecuária nacional de forma consistente.

Quais são os principais resultados alcançados pela Grama até hoje?

Para nós, resultado significa contas em dia e cliente satisfeito. Para isso, fazemos um trabalho de pós-venda para acompanhar o desempenho de nossos touros e novilhas em todos os nossos clientes. Não abro mão de fazer isso cliente a cliente. Pego no telefone e procurar saber como as coisas estão. Minha maior alegria, por exemplo, foi quando liguei para Juína (MT), para o amigo Jorge Basílio, e ele me disse: "Junior, fizemos uma TE hoje em quatro doadoras adquiridas da Grama e nossas receptoras não foram suficientes. Tivemos que congelar os embriões". Isto é uma das coisas sem preço, que nem mesmo aquele cartão de crédito pode comprar: a satisfação por adquirir um animal de nosso criatório.

Existem diferenças entre a criação de Senepol no Brasil e nos Estados Unidos? Os criatórios brasileiros já são comparáveis aos grandes norte-americanos?

Nos Estados Unidos, os criatórios são pequenos. As propriedades rurais são pequenas por lá. Aqui temos grandes propriedades se dedicando à utilização do Senepol. O berço do Senepol mundial continuará sendo os EUA. Eles exportam para o mundo tudo. É incrível, falou que é americano, todo mundo gosta de comprar. Isso não significa que não há criadores idôneos por lá. Há sim e um deles é a Sacramento Farms, cujo proprietário, Sebastião Fogaça, mais conhecido com Tião Fogaça, foi um de nossos parceiros naquela primeira importação de embriões para o Brasil. Ele também possui em Paranaíba (MS), um programa de desenvolvimento de Senepol através do programa de

absorvente.

Acredito que, num futuro muito próximo, seremos o maior pólo difusor de genética Senepol do mundo. Melhoramento genético se faz, primordialmente, com volume de animais. E isso nós temos de sobra no Brasil... Reparem que, no momento que formos capazes de cumprir os protocolos sanitários internacionais, o Brasil será o maior exportador de genética Senepol. Entretanto, o momento é de focar em nosso País e em busca do crescimento sólido da Raça. Temos muito a crescer no Brasil. Ainda estamos na fralda. E isso acontecerá, pois quem usa Senepol aprova e recomenda.

Qual é o futuro da raça Senepol na sua opinião?

Jamais concorreremos com o Nelore. Esta é e sempre será a base de nossa pecuária. O Senepol é a ferramenta para produzir em programas de cruzamento industrial, um animal adaptado, precoce e com carne macia. Este será o legado do Senepol. Produzir ao lado do Nelore e de suas cruzas F1, a carne que o Brasil e o mundo desejam.

Além de pecuarista, você lida com cursos, eventos e softwares voltados para a gestão da fazenda e de pessoas, certo?

É verdade, além de responsável pela Coordenação da Pecuária da Grama, sou sócio da Amplo Treinamento de Desenvolvimento. Atuamos na área de treinamento, com enfoque em gestão do agronegócio e desenvolvimento de pessoas (coaching). Este trabalho me levou, em 2005, a fazer parte do time



Em 1995, José Antônio Fernandes Netto entrega o prêmio de melhor resultado de IA para o gerente Paulo Henrique Nogueira



Fazenda da Grama funciona como uma empresa

Quanto a tratar os colaboradores, uma empresa é a somatória do conjunto de pessoas que nela trabalham. Quanto maior a competência dessas pessoas, maior a competência das empresas. Assim, o grande diferencial que

da Lagoa. Para lá levamos o curso de Gestão e o de Liderança, além de outros que estamos desenvolvendo atualmente.

Falando nisso, como é possível o pecuarista transformar a fazenda em empresa? E como deve ser a relação dos pecuaristas com seus colaboradores?

Uma fazenda tem que ser tratada como uma empresa. É preciso, fundamentalmente, gestão. Fato esse verdadeiro é que possuímos hoje na Lagoa um curso bimestral intitulado "Transforme sua Fazenda em empresa", com duração de cinco dias. Recebemos pecuaristas e gerentes de todas as partes do Brasil. Um sucesso que muito nos honra e motiva.

uma empresa pode possuir é sua equipe de colaboradores. Pode-se comprar o esforço físico de uma pessoa, mas é possível comprar seus corações (sua motivação, seu comprometimento, sua dedicação). Para isso, é preciso que os líderes tenham em mente que as pessoas precisam, em primeiro lugar, gostar muito do que fazem (paixão). Isso não é possível comprar, é preciso adotar práticas de gestão onde o trabalho em equipe, o espírito de contribuição e importância de cada um seja constantemente lembrado e insuflado. A chama interna de cada um dos membros de uma equipe não pode acabar. Para isto é preciso que os propósitos estejam claros e os rumos bem definidos.

E o futuro da pecuária e do agronegócio, em geral, o que você acha que vai acontecer daqui pra frente?

O Brasil se consolidou como maior exportador de carne. Acredito que, fazendo nossa lição de casa, mesmo com as barreiras comerciais que nos são impostas, que neste momento não valeria a pena aumentar o escopo da análise; paulatinamente passaremos a concorrer por mercados mais exigentes por qualidade, o que significa maiores preços.

Qual o conselho que você dá para um pecuarista que está iniciando agora no negócio?

Se conselho fosse bom, ele seria cobrado (risos). Mas o que sugiro para o criador é que ele não entre de cabeça num negócio sem antes conhecê-lo. Em caso de interesse pelo Senepol, existem vários criadores espalhados pelo Brasil. Telefone, faça uma visita, avalie os resultados dos mesmos. As portas da Fazenda da Grama estão abertas para isso. Queremos passar nossas experiências, onde acertamos, o que jamais faríamos novamente. Enfim, para que reinventar a roda? Para nós, é uma honra poder compartilhar nosso trabalho e, com isso, trocar importantes experiências vividas. Isto significa crescer. Só assim, podemos transformar conhecimento em sabedoria.

VOCÊ CONHECE O PEC GESTOR?

AMPLLO TREINAMENTO & DESENVOLVIMENTO DISPONIBILIZA SOLUÇÕES PARA GESTÃO EFICIENTE DA FAZENDA

A Amplo Treinamento & Desenvolvimento existe há 15 anos, atuando na área de desenvolvimento humano, com foco em coaching. Sediada em Jaboticabal (SP), a empresa também disponibiliza ao mercado inúmeras soluções para gestão eficiente da fazenda. Uma delas é o Pec Gestor, que é um software de controle gerencial do negócio e apoio na tomada de decisão, já que é importante tratar a fazenda como se fosse uma empresa. Desenvolvido para uso em propriedades com pecuária de corte ou leite, para todo o Brasil, foi produzido com foco nas seguintes características: facilidade de instalação e utilização; visão gerencial sintetizada; e para uso em

propriedades de qualquer tamanho, sejam pequenas, médias ou grandes. "O software surgiu da necessidade de controlar as informações de nossa propriedade, de forma simples, com informações financeiras, fluxo de caixa e evolução do rebanho, entre outras", informa o médico veterinário Junior Fernandes, sócio da Amplo ao lado do engenheiro agrônomo André Villa Nova, ambos formados pela Unesp de Jaboticabal e com MBA em

Administração de Empresas pela FEA/USP.

Saiba mais sobre o Pec Gestor através do site www.pecgestor.com.br.

>>>> Veja Além. Vá Além.

>>>> Perfil IGENITY®.
Agora você pode antecipar
o futuro do seu rebanho
e superar resultados
no seu negócio.

IGENITY® permite que produtores
de gado de corte aumentem seus
lucros com o conhecimento do
perfil genético de seus animais.



SEU PRÓXIMO TOURO ESTÁ MAIS PERTO DE VOCÊ



1791 da Grama (850 Rep x Hercules)

FRETE FACILITADO
PARA TODO PAÍS

NOSSO TIME DE DOADORAS ESTÁ PRONTO PARA ATENDÊ-LO

Destaques: Doadoras Top Class da Parceria Grama-Genetropic



1631 da Grama



938 da Grama



904 da Grama



JAJ 676

SENEPOL
GENETROPIC



GRAMA SENEPOL

VISITE A FAZENDA DA GRAMA E TORNE-SE NOSSO PARCEIRO

www.senepoldagrama.com.br